

“COMO A COR É, EM SI MESMA, ENIGMÁTICA NAS

O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta



**Assunção Madureira**

**Topos e Logos**

SEMPRE QUE DELA NOS SERVIMOS.” PAUL GAUGUIN

SENSAÇÕES QUE NOS PROPICIA, LOGICAMENTE

SÓ PODEMOS EMPREGÁ-LA ENIGMATICAMENTE

“ Como a cor é, em si mesma, enigmática nas sensações que nos propicia, logicamente só podemos empregá-la enigmaticamente sempre que dela nos servimos. ”

Paul Gauguin, pintor francês, 1848-1903.

Observo que, nas obras figurativas—especialmente na série “Paisagem Desconstruída” —de Assunção Madureira, prefigura-se o nascimento de uma bela obra abstrata... Isso porque, naquela, a cor já superava a importância do desenho e até tirava o vigor do traço: era soberana e bastava a si mesma. Portanto, foi na abstração que a artista atingiu sua expressão máxima, ao ponto de tornar-se, sem dúvida, a melhor pintora contemporânea abstrata de Minas Gerais.

Em suas manifestações artísticas, a inteligência humana — quando aliada a uma aguda sensibilidade — pode expressar-se, também, através de meios não objetivos. Esse é o caso da pintura abstrata.

Quem ama a cor, ao penetrar no ambiente onde está a Exposição “Topos e Logos”, da pintora mineira Assunção Madureira, e confrontá-la, terá a sensação impactante de surpresa e encantamento. Depois, virá o lento estágio de fruição de cada uma das obras... Isso é um convite a penetrar em um universo mágico, onde as harmonias

cromáticas nos lembram música, porque desempenham um papel semelhante. A analogia música/lugar/encontro/pintura impõe-se, de imediato, nos espíritos. Lá, as massas de cor parecem flutuar livremente, chocando-se e deslocando-se num balé ritmado: calmo às vezes, alucinado noutros, mas de extrema harmonia e beleza. Suas cores produzem a sensação de espaço profundo e em expansão. Linhas negras de diferentes espessuras alojam-se nos espaços entre pinceladas oblíquas e decididas e enchem de energia e mistério a composição. É mágico, é voo, é música de cor orquestrada com maestria, é liberdade, é procura, é encontro, é conhecimento. É, sobretudo, POESIA.

*“Topos e Logos”, em Assunção, é expressão e transcendência.*

Mariza Trancoso  
Pintora e ex-professora da Escola de Belas Artes da UFMG



“Só é válido o conhecimento que nos torna melhores.”

Sócrates, filósofo grego, 469 a.C. a 399 a.C.

Duas vertentes se alternaram em meu trabalho por longo tempo: as séries de paisagens e as séries de figura humana, especialmente a figura feminina e seu espaço no mundo, com enfoque em seu universo de lutas e conquistas; enfim, o estar no mundo.

Há que se provar e comprovar competência para se conquistar o “topos” e o “logos” no mercado de trabalho, sem abrir mão das atribuições do Gineceu. A tão falada emancipação feminina tem um preço alto: a dupla, tripla jornada de trabalho, dentro e fora do Gineceu, o domínio das novas tecnologias. Isto sem falar na cobrança ocidental da boa forma física, na ditadura da jovialidade e da beleza.

Com o tempo, o desenho foi perdendo a importância, mas o espaço continua sendo a grande questão, seja ele real ou utópico, imanente ou transcendente.

“Topos”, espaço, lugar.

“Logos”, na Grécia antiga, inicialmente a palavra falada, o verbo; mais tarde a capacidade de racionalização, princípio cósmico da Ordem e da Beleza.

“Logos” e “Topos”, dualidade milenar e atual. No latim, lócus, lugar, espaço. Ou seria limite, proibição? “Até onde se ouvem os sinos da igreja”, ou seja, até onde se é permitido ir, nunca ultrapassando os limites da Urbis.

Arquétipos Gineceu e Androceu, espaços femininos e masculinos, respectivamente. Nesta trajetória, o espaço pictórico foi relativizado: a figuração foi gradativamente dando lugar à abstração, até que o abstrato se impôs por completo.

O figurativo perdeu a importância e a composição ganhou mais relevância. As harmonias cromáticas são vibrantes e imperativas. A cor é a minha verdade e a minha poética no meu fazer artístico.

Assunção Madureira



Nº 1  
Acrílica sobre Tela  
131 x 132 cm  
2013



Nº 2  
Acrílica sobre Tela  
130 x 130 cm  
2013



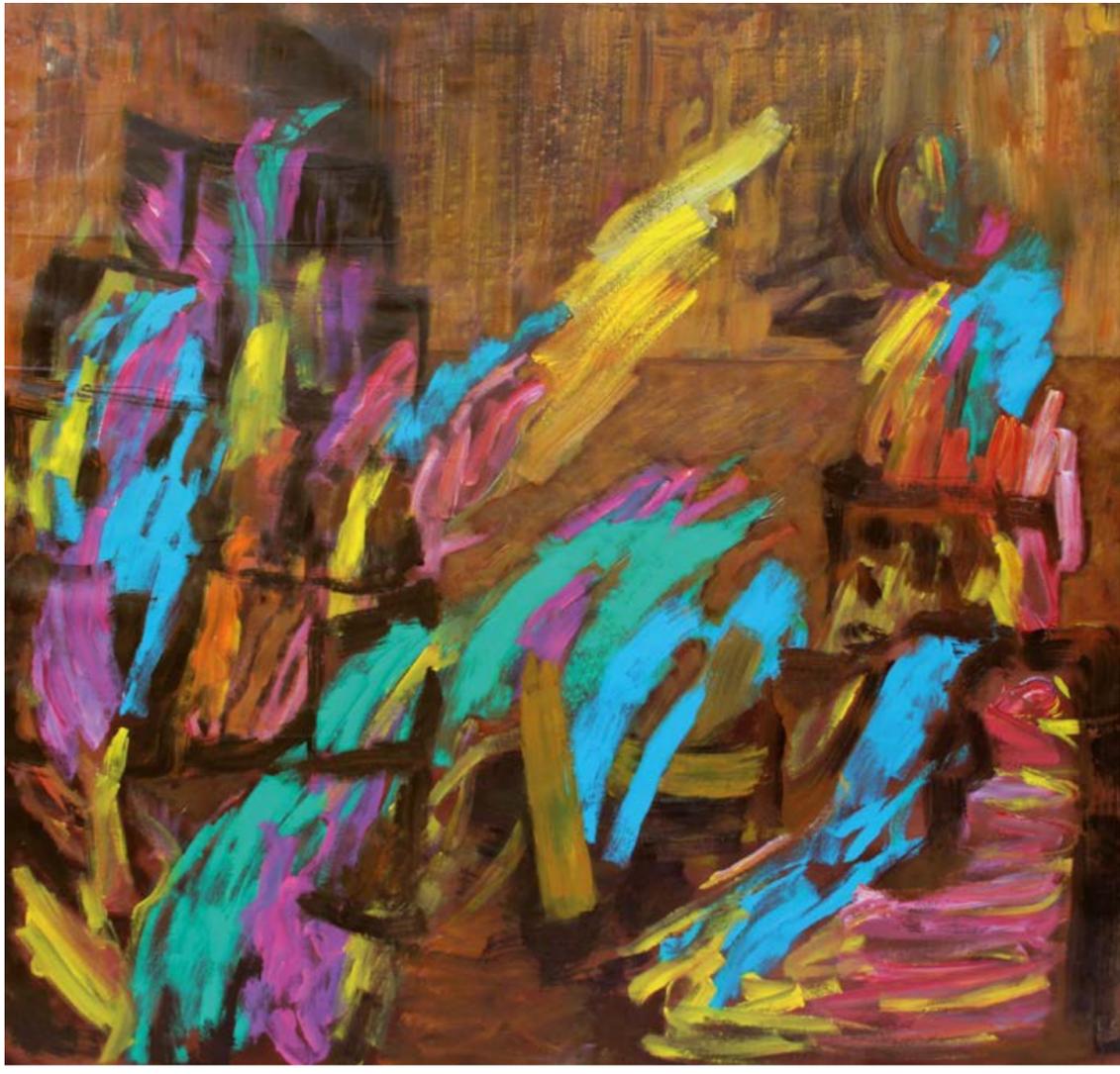
Nº 3  
Acrílica sobre Tela  
130 x 130 cm  
2013



Nº 4  
Acrílica sobre Tela  
151 x 152 cm  
2013



Nº 5  
 Acrílica sobre Tela  
 130 X 130 cm  
 2013



Nº 6  
 Acrílica sobre Tela  
 131 x 130 cm  
 2013



Nº 7  
Acrílica sobre Tela  
131 X 132 cm  
2013



Nº 8  
Acrílica sobre Tela  
130 cm x 132 cm  
2013



N° 9  
 Acrílica sobre Tela  
 130 x 130 cm  
 2013



N° 10  
 Acrílica sobre Tela  
 151 x 151 cm  
 2013



“ A obra de arte não é feita de tudo, mas apenas de algumas coisas essenciais. A busca desse essencial expressivo é que constitui o trabalho do artista. ”

Cecília Meireles, escritora brasileira, 1901-1964.

A pintora **Assunção Madureira** nasceu no pequeno município de Carmésia, Minas Gerais, onde morou até os 11 anos. A cidadezinha — cercada de montanhas e de verde por todos os lados —, a memória olfativa das flores do mato, as procissões e cantorias, a magia dos casos antigos de um tempo não vivido a impregnaram.

O gosto pelo desenho manifestou-se desde a infância por influência do pai, que, embora não tivesse formação específica, gostava de desenhar figuras humanas de forma aleatória. Depois, já no colégio de freiras, encantou-se com as aulas de desenho e pintura.

As freiras sugeriam quadros de artistas consagrados para que as alunas os reproduzissem. O ato de copiar a incomodava, mas o prazer que tinha ao lidar com as telas e tintas superava tudo.

Terminado o colegial, ingressou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, onde se graduou em Pintura, Licenciatura em Desenho e Plástica. Na Pós-graduação em Arte Educação, lidou com a teoria das cores, conheceu os materiais pictóricos, entendeu as dificuldades e complexidades da pintura, envolvendo-se, definitivamente, com ela. A paixão pelas cores, que a acompanha desde então, ao longo de três décadas, é primordial em sua obra.



Nº 11  
 Acrílica sobre Tela  
 136 x 133 cm  
 2013



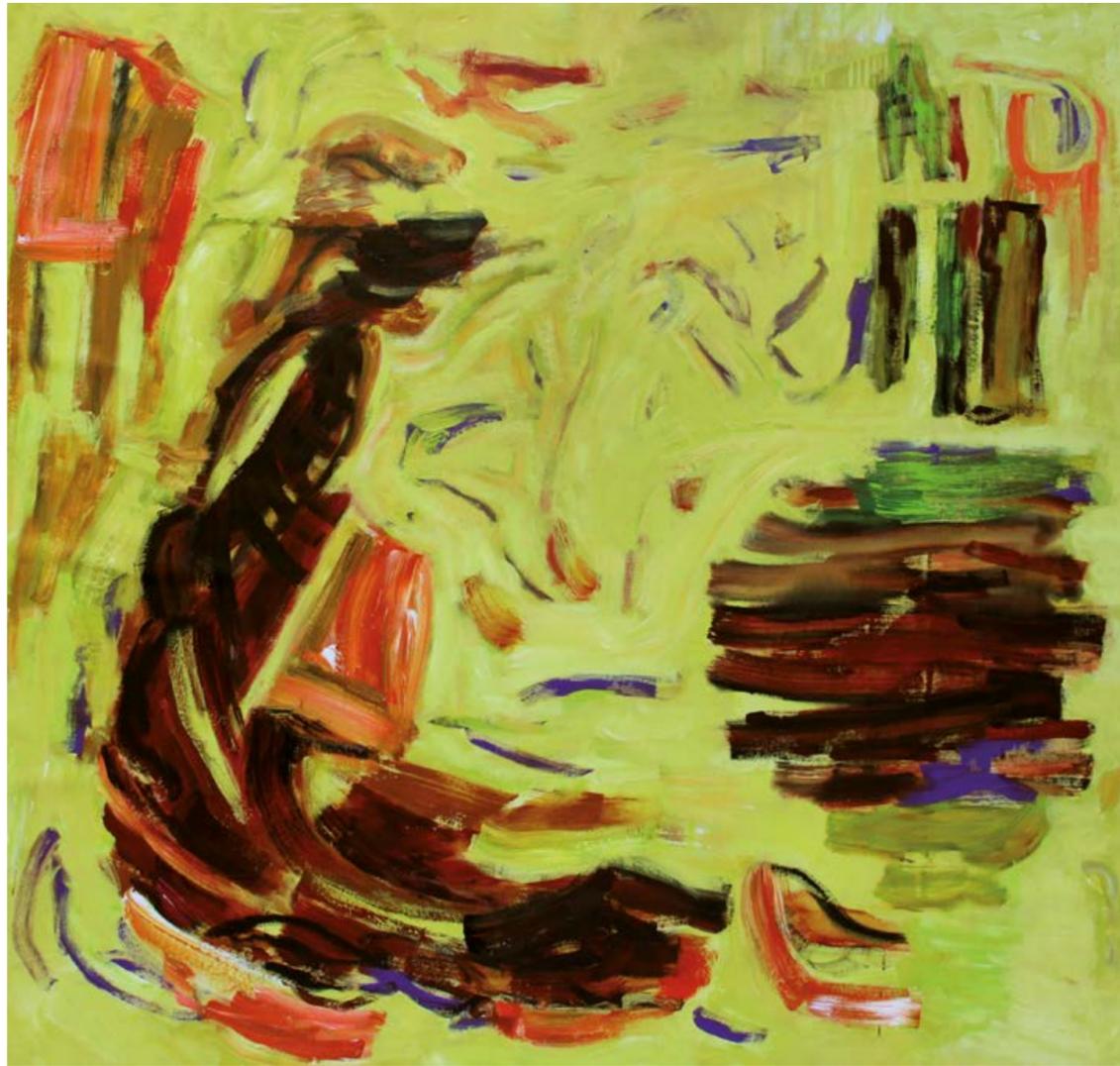
Nº 12  
 Acrílica sobre Tela  
 130 x 132 cm  
 2013



Nº 13  
Acrílica sobre Tela  
130 x 131 cm  
2013

“As cores são minha obsessão, meu divertimento e o meu tormento de todos os dias.”

Claude Monet, pintor francês, 1840-1926.



Nº 14  
 Acrílica sobre Tela  
 131 x 131 cm  
 2013



Nº 15  
 Acrílica sobre Tela  
 130 x 130 cm  
 2013

“ A qualidade de um pintor depende da quantidade de passado que traz consigo. ”

Pablo Picasso, pintor espanhol, 1881-1973.

2015  
— *Exposição "Topos e Logos". Câmara dos Deputados. Brasília/DF.*

2014  
— *Exposição Coletiva. Feira de Arte Contemporânea PARTE, Galeria Beatriz Abi-Acl, Universidade de São Paulo. São Paulo/SP.*  
— *Exposição Individual. Espaço Cultural Otto Cime. Associação Médica de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.*

2013  
— *Exposição Individual. Banco Central. Belo Horizonte/MG.*

2011  
— *Exposição Coletiva. Galeria de Arte Beatriz Abi-Acl. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva. Museu de Artes e Ofícios pela Jornada de Natal do Menor. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva. Associação Comercial de Minas. Belo Horizonte/MG.*

2010  
— *Exposição Coletiva. Estação Rodoviária de Belo Horizonte. Belo Horizonte/MG.*

2007  
— *Exposição Coletiva. Centro Cultural Yves Alves. Tiradentes/MG.*

2006  
— *Exposição Individual. Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Galeria Gustavo Capanema. Belo Horizonte/MG.*

2004  
— *Exposição Individual. Biblioteca Pública Luiz Bessa. Belo Horizonte/MG.*

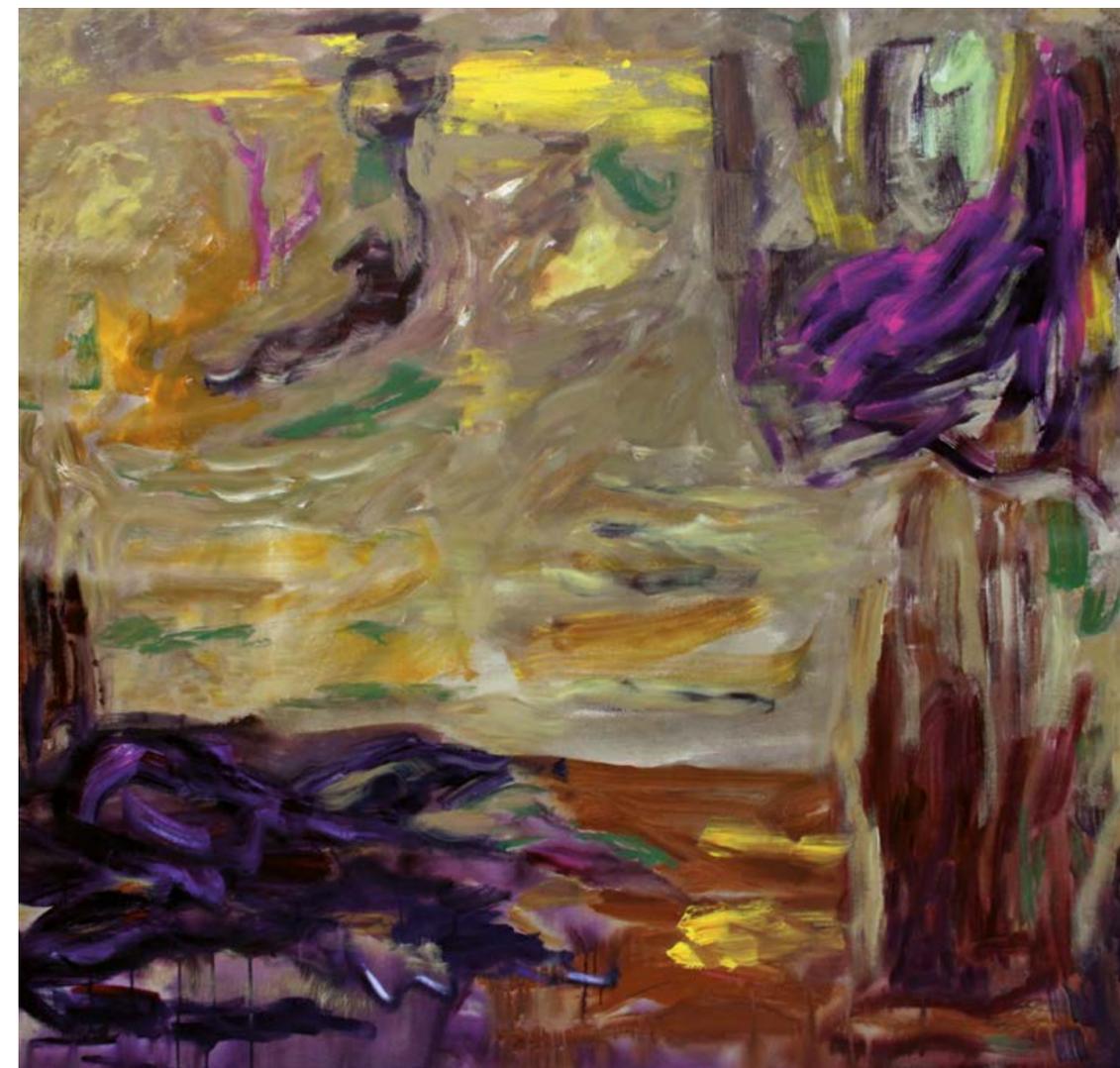
2003  
— *Exposição Individual. Tribunal de Contas de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.*

2001  
— *Exposição Individual. Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Individual. Galeria Prof. Sylvio Vasconcelos. Instituto Cultural Brasil Estados Unidos. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte alusiva ao Dia Internacional da Mulher. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva. Bahia Shopping. Alusiva ao Dia Internacional da Mulher. Belo Horizonte/MG.*

2000  
— *Exposição Coletiva. Galeria de Arte Sette & Zucheratto. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva da Primeira Mostra de Arte do Servidor Municipal. Palácio das Artes. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Individual. Concessionária Recreio. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Individual. Biblioteca da Faculdade de Educação. Universidade Federal Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Individual. Casa dos Contos. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva em comemoração aos 500 anos do Brasil. Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva. Central Shopping BH. Belo Horizonte/MG.*

1999  
— *Exposição Coletiva. Restaurante Cozinha de Minas. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva no Quarto Leilão de Artes da Jornada pelo Natal da Criança. Belo Horizonte/MG.*  
— *Segundo Prêmio na exposição coletiva do Concurso de Arte e Literatura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte-Mostra 99. Belo Horizonte/MG.*  
— *Exposição Coletiva. Galeria de Artes do Espaço Cultural da Telemar. Belo Horizonte/MG.*

1998  
— *Exposição Coletiva da Escola de Arte Selma Weissmann. Galeria da Biblioteca Pública. Belo Horizonte/MG.*



Nº 16  
Acrílica sobre Tela  
130 x 130 cm  
2013



Nº 17  
Acrílica sobre Tela  
130 x 130 cm  
2013



Nº 18  
Acrílica sobre Tela  
139 x 146 cm  
2013

“ A cor é o lugar onde nosso cérebro e o universo se encontram. ”

Paul Cézanne, pintor francês, 1839-1906.



Nº 19  
Acrílica sobre Tela  
146 x 141 cm  
2013



Nº 20  
Acrílica sobre Tela  
139 x 146 cm  
2013



Nº 21  
Acrílica sobre Tela  
136 x 146 cm  
2013



N° 22  
Acrilica sobre Tela  
141 x 147 cm  
2013



N° 23  
Acrilica sobre Tela  
131 x 136 cm  
2013



Nº 24  
Acrílica sobre Tela  
133 x 140 cm  
2013



Nº 25  
Acrílica sobre Tela  
130 X 130 cm  
2013

“A pintura nunca é prosa.  
É poesia que se escreve com versos de rima plástica.”

Pablo Picasso, pintor espanhol, 1881-1973.



Nº 26  
Acrílica sobre Tela  
141 x 131 cm  
2013



**Nº 27**  
Acrílica sobre Tela  
130 x 130 cm  
2013

REALIZAÇÃO



Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados
Presidente Eduardo Cunha (PMDB/RJ)	Secretário de Comunicação Social da Câmara dos Deputados Cleber Verde (PRB/MA)
1º Vice-Presidente Waldir Maranhão (PP/MA)	Diretora do Centro Cultural Isabel Martins Flecha de Lima
2º Vice-Presidente Giacobo (PR/PR)	Curadoria Mariza Trancoso
1º Secretário Beto Mansur (PRB/SP)	Produção Clarissa de Castro
2º Secretário Felipe Bornler (PSD/RJ)	Fotografia Newton França
3º Secretário Mara Gabrilli (PSDB/SP)	Projeto Gráfico Ely Borges   Israel Cerqueira   Diego Justino
4º Secretário Alex Canziani (PTB/PR)	Coordenação do Núcleo de Design Akimi Watanabe
Suplentes Mandetta (DEM/MS) Gilberto Nascimento (PSC/SP) Luiza Erundina (PSB/SP) Ricardo Izar (PSD/SP)	Assessoria de Imprensa C. André Laquentinie
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM/BA)	Montagem da Exposição André Venturim   Edson Caetano Paulo Titula   Victor Paiva   Wendel Fontenele
Corregedor Parlamentar Carlos Manato (SD/ES)	Conservação e Restauração Seção de Conservação e Restauração da Câmara dos Deputados – Cobec/Cedi
Diretor-Geral Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida	Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA
Secretário-Geral da Mesa Sílvio Avelino da Silva	Impressão - Plotagem WL Serviços

Contato da Artista:

Assunção Madureira  
R. Abre Campo, 237 – ap. 1201 – Santo Antônio - Belo Horizonte/MG Cep 30.350-190  
e-mail: [assuncomad@uol.com.br](mailto:assuncomad@uol.com.br) - <http://www.assuncomadureira.com.br>  
(31) 3296-2063 / 9982-9562

Informações: 0800 619 619 – [cultural@camara.leg.br](mailto:cultural@camara.leg.br)  
Palácio do Congresso Nacional - Câmara dos Deputados  
Anexo 1 – Sala 1601 – Cep 70.160-900 – Brasília/DF  
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Brasília, maio de 2015.

